

CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC



VESTIBULAR
CESMAC
AQUI
É
DIFEREN-
TE.

MEDICINA

CESMAC 2018.2

05 de maio

PROVA TIPO-3

REDAÇÃO
LÍNGUA PORTUGUESA/LITERATURA
LÍNGUA ESTRANGEIRA (INGLÊS / ESPANHOL)

HISTÓRIA
GEOGRAFIA
FILOSOFIA/SOCIOLOGIA

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** - Verifique se este CADERNO contém a página de RASCUNHO para REDAÇÃO e 48 questões. Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno completo. Não serão aceitas reclamações posteriores.
- 02** - As questões de Língua Estrangeira (Inglês e Espanhol) estão numeradas de 17 a 24. Responda somente a prova de Língua Estrangeira correspondente à sua opção, feita no ato de inscrição.
- 03** - Transcreva a REDAÇÃO da página de RASCUNHO para a FOLHA DE REDAÇÃO.
- 04** - Observe a numeração do CARTÃO-RESPOSTA, pois o cartão serve para responder a um grupo de até 100 (cem) questões, devendo ser utilizadas as 48 (quarenta e oito) iniciais.
- 05** - O CARTÃO-RESPOSTA deve apresentar seu número de inscrição e o TIPO de PROVA impressos. Confira seu CARTÃO-RESPOSTA e, caso observe alguma divergência, avise ao fiscal.
- 06** - Assine a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA no lugar indicado.
- 07** - Em cada questão, escolha a alternativa que responde corretamente ao que se pede. Preencha, então, no CARTÃO-RESPOSTA, a janela que corresponde à alternativa escolhida, com caneta esferográfica azul, após a devida conferência.
- 08** - Só preencha o CARTÃO-RESPOSTA, após decidir-se, em definitivo, com relação à alternativa. Para o cômputo da prova, são equivalentes as respostas erradas, nulas ou em branco.
- 09** - Ao término da prova, o candidato devolverá à mesa de fiscalização o CADERNO DE QUESTÕES, a FOLHA DE REDAÇÃO e o CARTÃO-RESPOSTA devidamente assinados. Se não o fizer, será eliminado do Processo Seletivo.
- 10** - Após conferência pela mesa do material entregue, o candidato assinará a Lista de Presença.
- 11** - Transcreva o texto abaixo para o CARTÃO RESPOSTA.

“Cuidado com a fúria de um homem paciente”

Nome:

Inscrição:

Identidade:

Órgão Expedidor:

Assinatura:

Sala:





CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

MEDICINA 1º DIA PROVAS – 05/05/2018

REDAÇÃO

Elabore um comentário no qual você discuta a questão levantada abaixo. Apresente argumentos que possam fundamentar o ponto de vista que você defende. Dê um título a seu texto.

TEMA: Cuidados com a Saúde: preveni-la e, a todo custo, mantê-la

A saúde é fruto de bons hábitos de vida, de rotineiros cuidados de prevenção e de investimentos em ambientes saudáveis. A prevenção, como diz a intuição popular, é o melhor remédio. E a crença de que a vida pode ser desfrutada com saúde já constitui um grande passo na direção de uma ampla e segura prevenção. Há quem considere, não gratuitamente, que a convicção de que merecemos viver com saúde é decisiva para que vivamos no gozo de uma vida saudável.

1. Título:

2.

3.

4.

5.

6.

7.

8.

9.

10.

11.

12.

13.

14.

15.

16.

17.

18.

19.

20.

21.

22.

23.

24.

25.

26.

27.

28.

29.

30.

PORTUGUÊ/LITERATURA

TEXTO 1

Durante séculos, os jornais impressos eram o único meio regular de divulgação de notícias. Com o avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), o contexto de circulação das notícias foi radicalmente alterado.

Um exemplo ilustra bem essa transformação. Em 11 de setembro de 2001, quando terroristas lançaram aviões contra alvos americanos, matando milhares de pessoas, a opinião pública acompanhou, pelas telas de computador e televisão, os dramáticos acontecimentos.

Jornais impressos não teriam condições de levar as notícias a milhões de pessoas em todo o mundo à medida que os fatos iam acontecendo.

Essa constatação nos obriga a concluir algo importante: a depender do meio em que circulam as notícias, elas assumem configurações diferentes. Uma notícia redigida para ser postada em um portal da internet provavelmente contará com menos informações do que a notícia equivalente que será publicada na edição do jornal no dia seguinte. Isso ocorre porque, com a necessidade de informar os fatos no exato instante em que acontecem, os portais da internet não têm como garantir o tempo necessário para a apuração mais minuciosa dos detalhes do fato noticiado.

É comum, inclusive, algumas das notícias veiculadas nesses portais serem atualizadas ao longo do dia, para acréscimo de detalhes e correção das informações iniciais que se mostram inexatas. Os jornais impressos não enfrentam essas dificuldades, porque dispõem de mais tempo e podem, assim, trazer informações mais completas e bem elaboradas.

Maria Luiza Abaurre e Maria Bernadete Abaurre. *Produção de Texto – interlocução e gêneros*. São Paulo: Editora Moderna, 2007, p. 69. (Adaptado).

01. Considerando o **foco da análise** empreendida no Texto 1, um título adequado poderia ter a seguinte formulação:

- A) Notícias: diferenças de contextos de circulação e novas configurações.
- B) Notícias veiculadas nos portais da Internet costumam ser atualizadas ao longo do dia.
- C) Terroristas lançaram aviões contra alvos americanos, matando milhares de pessoas.
- D) Notícias postadas em portais da Internet, em geral, contam com menos informações.
- E) Dificuldades específicas enfrentadas pelos jornais impressos.

02. Com base em relações gramaticais, pode-se perceber nexos semânticos que sinalizam a coesão esperada para o texto. Por exemplo, o segmento destacado:

- 1) em: **“Com o avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), o contexto de circulação das notícias foi radicalmente alterado”,** expressa um sentido de causalidade.
- 2) em: Jornais impressos não teriam condições de levar as notícias a milhões de pessoas em todo o mundo **à medida que os fatos iam acontecendo**”, expressa um sentido de concessão.

- 3) em: “os portais da internet não têm como garantir o tempo necessário para a apuração dos detalhes do fato noticiado”, expressa um sentido de comparação.

Está(ão) correta(s):

- A) 2, apenas.
- B) 1, 2 e 3.
- C) 1 e 2, apenas.
- D) 2 e 3, apenas.
- E) 1, apenas.

03. As tendências defendidas por cada período literário estão coerentemente sintetizadas na seguinte alternativa:

- A) As descobertas da ciência e as revoluções vividas no começo do século XXI fizeram emergir uma literatura voltada para a perfeição formal, como foi o Parnasianismo.
- B) A defesa da Arte pela Arte impulsionou o Modernismo para aderir a uma expressão literária mais próxima da perfeição formal e da fidelidade à vanguarda europeia.
- C) O surgimento de novos costumes e novos apelos suscitados pela Revolução Industrial e suas demandas acentuou o interesse do Realismo pela vida do ‘indivíduo’.
- D) O interesse por considerar os espaços brasileiros de uma forma grandiosa e majestosa esteve presente entre os românticos, como em José de Alencar.
- E) No Simbolismo, pode-se identificar uma forte aproximação entre literatura e ciência. Assim, se justifica que os poetas simbolistas olhassem a realidade sob o prisma do determinismo.

04. Jorge de Lima foi um poeta importante no contexto da segunda geração dos modernistas. Como Castro Alves, tematizou e condenou problemas da vida social da época. Vejamos alguns versos de um de seus poemas mais conhecidos, que tem como título - **Pai João**.

Pai João secou como um pau sem raiz./
Fez brotar do chão a esmeralda,
Das folhas – café, cana, algodão.
Pai João cavou mais esmeraldas que Pais Leme.
A pele de Pai João ficou na ponta dos chicotes.
A força de pai João ficou no cabo/da enxada e da foice.

- 1) Nesses poucos versos, pode-se identificar alusões históricas ao trabalho do negro escravizado.
- 2) Há ainda referências à contribuição da população negra na produção de produtos agrícolas.
- 3) O primeiro verso pode ser questionado, pois o legado do negro está presente, de muitas formas, na cultura brasileira.
- 4) O primeiro verso, ainda, pode ser entendido como uma referência ao fato de o negro escravizado não ter tido a posse da terra que cultivava.
- 5) Há sinais da filiação de Jorge de Lima ao Parnasianismo, como métrica e rimas visivelmente regulares.

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 5, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 1, 2, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 3, 4 e 5, apenas.

A “A língua dos índios é muito rudimentar”

Assim como outros mitos, esse aqui já começa completamente equivocado. Sua formulação já é, de saída, imprópria: não há *uma* “língua dos índios”. Há, na verdade, diversas línguas indígenas, faladas por diferentes comunidades indígenas. E nenhuma dessas línguas é “rudimentar”, em qualquer sentido que se possa pensar. As línguas indígenas são extremamente complexas – tão complexas quanto qualquer outra língua natural, como o português, o francês, o chinês ou o japonês.

Para tentar desconstruir a primeira parte deste mito (sobre haver apenas uma única “língua dos índios”), precisamos falar um pouco sobre a variedade linguística reinante entre as populações indígenas brasileiras.

Hoje, no Brasil, são faladas cerca de 180 línguas indígenas, por cerca de 220 povos indígenas. Por trás desse número, devo fazer algumas ressalvas. Em primeiro lugar, todo e qualquer método de contagem de línguas é impreciso por natureza, já que os limites entre língua e dialeto são corrediços. O critério normalmente utilizado para afirmar que determinada língua é, de fato, uma língua e não um dialeto de uma outra – não é um critério de natureza estritamente linguística, mas de viés marcadamente político. Daí por que, entre os sociolinguistas, se diz que “uma língua é um dialeto com um exército e uma marinha”.

Além de o critério de contagem das línguas, em especial o de línguas indígenas, não ser preciso e uniforme, há ainda a questão que envolve a destruição das culturas indígenas, e, conseqüentemente, o desaparecimento de suas línguas. Se hoje temos cerca de 180 línguas indígenas faladas no Brasil, estima-se que, em 1500, à época da chegada portuguesa em terras brasileiras, o número era de 1.270 línguas, ou seja, um número sete vezes maior. Além de o número total de línguas ter sido drasticamente reduzido – e, com isso, o número de populações indígenas – todas as línguas indígenas brasileiras podem hoje ser consideradas línguas ameaçadas.

Isso significa que, a cada ano que passa, podemos perder uma língua no país. É uma perda terrível, não só para a linguística, mas para o patrimônio mundial cultural e humano. Quando uma língua deixa de existir, perdemos mais do que um sistema de comunicação complexo e estruturado; perdemos uma maneira de ver e de compreender o mundo.

Gabriel de Ávila Othero. *Mitos de Linguagem*. São Paulo: Editora Parábola, 2017, p. 109-111. (Adaptado).

05. O Texto 2 aborda um tema que tem implicações interdisciplinares, como se mostra a seguir. Interessa à:

- A) consolidação do patrimônio cultural e humano brasileiro, já que o número de populações indígenas revela-se estável.
- B) prática de diferenciar línguas que mantêm falantes em contato direto, pois recorre a critérios mais objetivos e precisos.
- C) história da língua portuguesa, pois traz dados relevantes sobre a dimensão plurilinguística da realidade linguística nacional.
- D) teoria sobre a comunicação, uma vez que esclarece pontos fundamentais sobre ‘o que são os dialetos’.

E) perspectiva acerca do futuro linguístico do Brasil, pois destaca as ameaças atuais que pairam sobre a língua portuguesa.

06. O problema tratado no Texto 2 recebe uma abordagem mais ampla, mais relevante e mais humana, pois considera que:

- A) o desaparecimento de uma língua leva consigo também uma maneira de se conceber e de se compreender o mundo.
- B) as línguas indígenas, como qualquer outra língua, constituem sistemas de comunicação complexos e estruturados.
- C) subsistiu entre as populações indígenas brasileiras a variedade linguística reinante entre os colonizadores.
- D) entre as línguas indígenas faladas por diferentes comunidades indígenas brasileiras, nenhuma dessas línguas é “rudimentar”.
- E) todas as línguas indígenas faladas no Brasil podem, hoje, ser avaliadas como línguas inevitavelmente ameaçadas.

07. Analisando as ideias expostas na sequência do texto 2, fica evidente:

- A) a identidade, facilmente definida e estável, entre língua e dialeto.
- B) a equivalência entre as expressões ‘língua dos índios’ e ‘línguas indígenas’.
- C) a precisão e a uniformidade com que as questões linguísticas podem ser avaliadas.
- D) a relação de interação e interdependência entre língua e cultura.
- E) a correspondência entre critérios estritamente linguísticos e aqueles políticos de sociolinguistas.

08. Observe o seguinte trecho: “Além de o critério de contagem das línguas, em especial o de línguas indígenas, não ser preciso e uniforme, há ainda a questão que envolve a destruição das culturas indígenas, e, conseqüentemente, o desaparecimento de **suas línguas**”. Para entender o que está afirmado nesse trecho, é preciso identificar:

- 1) a relação de sinonímia plena entre os adjetivos ‘preciso’ e ‘uniforme’.
- 2) uma relação semântica de causa e consequência explicitamente estabelecida.
- 3) a expressão ‘além de’ como indicativo de acréscimo ou aumento de argumentos.
- 4) um duplo componente que torna, ainda mais complexa, a questão ora abordada.
- 5) o termo anterior que é retomado pelo pronome ‘suas’ em ‘**suas línguas**’.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 2, 3, 4 e 5, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 1, 2 e 5, apenas.

09. Observe as opções de concordância verbal admitidas nas seguintes alternativas e assinale aquela que está conforme a norma padrão do português escrito culto.

- A) No Brasil, atualmente, deve haver mais de 180 línguas indígenas; e deve haver ainda cerca de 220 povos indígenas.
- B) Qual dos métodos de contagem aplicados às línguas são precisos e uniformes?
- C) Todas as línguas indígenas brasileiras podem hoje serem consideradas línguas ameaçadas.
- D) Se não houvessem perdas de população nas comunidades indígenas, se mantinha melhor aspectos da sua cultura.
- E) Nenhuma das línguas indígenas são “rudimentares”, em qualquer sentido que se possa pensar.

TEXTO 3

A realidade da saúde no Brasil.

(1) A crise da saúde no Brasil vem de longa data e continua presente. Frequentemente, nos deparamos com notícias de filas de pacientes nos hospitais públicos, além da falta de leitos, equipamentos etc. E, no meio da crise, está a população que precisa de atendimento, e estão os médicos que, quase sempre, atuam em condições precárias.

(2) Independente do jogo de empurra-empurra, há escassez de recursos financeiros, materiais e humanos, para manter os serviços de saúde operando com eficiência. Problemas, como atraso no repasse dos pagamentos do Ministério da Saúde, baixos valores pagos pelo SUS aos procedimentos médico-hospitalares consolidam o entrave no setor. O mundo econômico da saúde é cruel. Segundo estatísticas oficiais, são gastos R\$ 31 bilhões para cuidar de 35 milhões de segurados, enquanto todo o SUS, para suprir o direito à saúde de mais de 145 milhões de brasileiros, gasta quase a mesma quantia. Por essas razões, nos encontramos no 124º lugar no ranking da OMS em qualidade de saúde.

(3) É difícil para qualquer especialista apontar apenas um motivo para tal crise. Mesmo com a evolução do contexto político-social pelo qual o Brasil passou, pouco mudou. Na realidade, em 500 anos de Brasil, independentemente do regime vigente, a saúde nunca ocupou lugar de destaque. Só se olhou atentamente para o setor quando certas epidemias representaram eminentes ameaças à sociedade.

(4) É assim desde o Brasil Colônia, quando o país não dispunha de um modelo de atenção à saúde e nem mesmo do interesse em criá-lo, por parte do governo colonizador. As noções empíricas (a cargo dos curandeiros) eram a opção. Com a vinda da família real ao Brasil, se fez necessária a organização de uma estrutura sanitária mínima, capaz de dar suporte ao poder que se instalava no Rio de Janeiro. A carência de médicos no Brasil Colônia e no Brasil Império era enorme. Para se ter uma ideia, no Rio, em 1789, só existiam quatro médicos exercendo a profissão. Em outros estados, eram mesmo inexistentes, o que fez com que proliferassem pelo país os Boticários, a quem cabia a manipulação das fórmulas prescritas pelos médicos.

(5) Veio a República, e o Brasil continuou o mesmo. No início do século passado, a cidade do Rio apresentava um quadro sanitário caótico, com doenças graves que acometiam a população, como varíola, malária e febre amarela. Isso gerou sérias consequências tanto para a saúde coletiva quanto para o comércio exterior, já que navios estrangeiros evitavam atracar no porto do Rio.

Poderíamos escrever muito mais sobre o tema e chegaríamos à mesma conclusão: em pleno século XXI, no Brasil, pouco se evoluiu em política de saúde.

(6) Dados do Conselho Federal de Medicina revelam que a má distribuição de médicos no país ainda persiste. São 65,9% deles atuando nas regiões Sul e Sudeste, onde se concentra apenas cerca de 25% da população.

(7) É a saúde continuando um sistema embrionário e contraditório, pois nos destacamos mundialmente por nossas pesquisas pioneiras, no combate a Aids, por exemplo, mas não conseguimos dar atendimento básico à maioria do povo.

Disponível em:

<https://www.boletimjuridico.com.br/doutrina/artigo/1466/a-realidade-saude-brasil>

10. Qualquer ‘ação de linguagem’ tem, explícita ou implicitamente, um ‘propósito comunicativo’, uma intenção. Em relação ao Texto 3, pode-se entender que a intenção do autor foi:

- A) analisar o quadro sanitário geral em que vive a população brasileira, remontando a causas históricas que teimam em persistir.
- B) apontar os processos médico-hospitalares utilizados pelo SUS, os quais têm constituído um sério entrave ao setor da saúde.
- C) pôr em destaque o pioneirismo das pesquisas em saúde realizadas no Brasil, a exemplo do que ocorreu com o tratamento da Aids.
- D) propor outra distribuição dos médicos, no Brasil, que beneficie a população do Nordeste, onde se concentra grande parte da população.
- E) denunciar o quadro sanitário caótico que, historicamente, acometeu a cidade do Rio de Janeiro, o que gerou sérias consequências.

11. O Texto 3 apresenta argumentos relevantes, ou seja, fora da ‘obviedade’ da linguagem cotidiana, quando, por exemplo, afirma que:

- A) todo dia, vemos notícias de filas de pacientes nos hospitais públicos e da falta de leitos e equipamentos.
- B) no início do século passado, a cidade do Rio apresentava um quadro sanitário caótico.
- C) são escassos os expedientes financeiros, que garantem a eficiência dos serviços de saúde.
- D) do ponto de vista econômico, o universo da saúde é cruel.
- E) o Brasil se destacou mundialmente por suas pesquisas pioneiras no combate à Aids.

12. A coesão entre segmentos do texto acontece graças a recursos que criam sua continuidade semântica. A esse propósito, analise os comentários em relação ao seguinte trecho: “É assim desde o Brasil Colônia, quando o país não dispunha de um modelo de atenção à saúde e nem mesmo do interesse em criá-lo, por parte do governo colonizador.”

- 1) Os termos em destaque têm sua compreensão dependente de informações dadas em segmentos anteriores do texto.
- 2) Em: “o país não dispunha de um modelo de atenção à saúde e nem mesmo do interesse em criá-lo”, o pronome ‘lo’ retoma a referência a ‘país’.
- 3) Há uma continuidade semântica entre os termos ‘Brasil Colônia’ e ‘governo colonizador’.
- 4) O trecho em análise ilustra o princípio de que a arrumação sintática das palavras é fundamental à sua interpretação semântica.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 2 e 4, apenas.
- D) 1, 2 e 3, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

13. No quinto parágrafo do Texto 3, o autor declara que: “Isso gerou sérias consequências tanto para a saúde coletiva quanto para o comércio exterior, já que navios estrangeiros evitavam atracar no porto do Rio”. A função do pronome destacado atesta o cuidado do autor para:

- A) marcar a continuidade semântica do texto, levando o leitor a buscar o sentido do que é referido em partes anteriores do texto.
- B) deixar o texto mais convincente, pois o uso do pronome indefinido o deixa mais claro e persuasivo.
- C) garantir que o texto esteja formulado de acordo com as normas sintáticas do português escrito culto.
- D) evitar a repetição de uma palavra já referida, o que comprometeria a coesão e a coerência do texto.
- E) respeitar as regularidades específicas da oralidade formal e, dessa forma, ser mais convincente.

14. Existem normas que regulam a combinação sintática das palavras, em função da expressão de sentidos. No trecho a seguir, o arranjo das palavras dificultou o entendimento dos sentidos pretendidos na alternativa:

- A) Com o avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), foi radicalmente alterado o contexto de circulação das notícias.
- B) O avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), alterou radicalmente o contexto de circulação das notícias.
- C) Foi radicalmente alterado, com o avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), o contexto de circulação das notícias.

- D) O contexto de circulação das notícias, com o avanço das tecnologias de transmissão de informação (rádio, televisão, internet), foi radicalmente alterado.
- E) A transmissão de informação (rádio, televisão, internet), com o avanço das tecnologias, o contexto de circulação das notícias foi radicalmente alterado.

Soneto de fidelidade.

De tudo, ao meu amor serei atento
Antes, e com tal zelo, e sempre, e tanto
Que mesmo em face do maior encanto
Dele se encante mais meu pensamento.

Quero vivê-lo em cada vão momento
E em seu louvor hei de espalhar meu canto
E rir meu riso e derramar meu pranto
Ao seu pesar ou seu contentamento.

E assim, quando mais tarde me procure
Quem sabe a morte, angústia de quem vive
Quem sabe a solidão, fim de quem ama

Eu possa me dizer do amor (que tive):
Que não seja imortal, posto que é chama
Mas que seja infinito enquanto dure.

Vinicius de Moraes. *Poesia completa e prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1998, p. 289.

15. O contato com a Literatura pode despertar em nós sentimentos, emoções e, sobretudo, gosto estético. Os poemas, especialmente, suscitam tudo isso. No caso concreto desse poema de Vinicius, fica evidente:

- 1) uma espécie de volta à poética cultivada pelos poetas do período literário do Parnasianismo.
- 2) a concepção de amor do eu-lírico, a qual foge da idealização do ‘amor para sempre e eterno’.
- 3) o jogo de oposição entre a fugacidade do amor – ‘posto que é chama’ – e sua infinitude, ‘enquanto dure’.
- 4) um certo afastamento das temáticas comuns à vida do cotidiano social das pessoas.

Estão corretas:

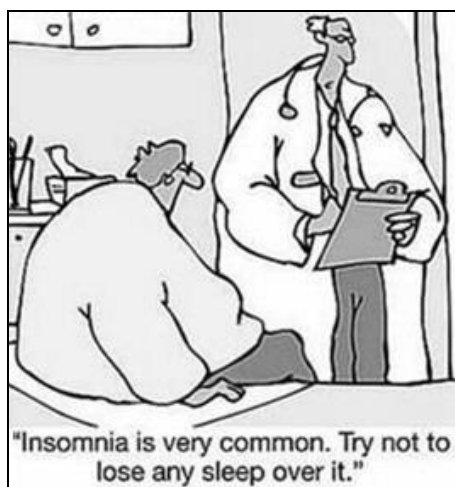
- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2, 3 e 4.
- C) 1, 3 e 4, apenas.
- D) 2, 3 e 4, apenas.
- E) 3 e 4, apenas.

16. Podemos relacionar os períodos literários com marcos históricos de nossa trajetória política e social. É natural que possamos juntar os dois itens, pois a produção literária, como outras de caráter cultural, assume as formas que predominam no contexto político-social em que acontecem. Assim:

- A) o avanço das ciências, bem como a Revolução Industrial apressaram o surgimento de uma estética simbolista, quando tiveram lugar “os romances de costume.”
- B) a necessidade de novos parâmetros para interpretação da realidade, condicionou a opção por um olhar formal e alheio ao cotidiano do projeto literário do Modernismo.
- C) ao período em que valiam os ideais da Independência, corresponde o projeto literário do Romantismo, quando símbolos de fato nacionais pudessem ser cantados em prosa e em verso.
- D) em sequência ao Arcadismo, teve lugar o Barroco, marcado pelos conflitos ideológicos que opunham o bem e o mal, o pecado e a virtude.
- E) o interesse pelas condições de vida da população indianista favoreceu o fortalecimento do Realismo, que, por sua vez, motivou a apresentação de uma natureza exuberante.

INGLÊS

Read the comic strip below and answer the following question based on it.



Disponível em: < http://www.guy-sports.com/funny/doctor_cartoon.htm >. Acessado em 5 de abril de 2018.

17. What the doctor implies is that

- A) losing sleep is such an unusual problem one should worry stiff.
- B) people commonly spend too much time sleeping and that is bad.
- C) the patient should not worry too much about this health issue.
- D) experiencing insomnia is a result of all the worries of life.
- E) the problem is really serious and the patient should sleep on it.

Read the text below and answer the following questions based on it.

More than half your body is not human

Human cells make up only 43% of the body's total cell count. The rest are microscopic colonists.

Understanding this hidden half of ourselves - our microbiome - is rapidly transforming understanding of diseases from allergy to Parkinson's.

No matter how well you wash, nearly every nook and cranny of your body is covered in microscopic creatures.

This includes bacteria, viruses, fungi and archaea (organisms originally misclassified as bacteria). The greatest concentration of this microscopic life is in the dark murky depths of our oxygen-deprived bowels.

The human genome - the full set of genetic instructions for a human being - is made up of 20,000 instructions called genes.

But add all the genes in our microbiome together and the figure comes out between two and 20 million microbial genes.

Prof Sarkis Mazmanian, a microbiologist from Caltech, argues: "We don't have just one genome, the genes of our microbiome present essentially a second genome which augment the activity of our own."

Science is rapidly uncovering the role the microbiome plays in digestion, regulating the immune system, protecting against disease and manufacturing vital vitamins.

It is a new way of thinking about the microbial world. To date, our relationship with microbes has largely been one of warfare.

Antibiotics and vaccines have been the weapons unleashed against the likes of smallpox, Mycobacterium tuberculosis or MRSA.

That's been a good thing and has saved large numbers of lives.

But some researchers are concerned that our assault on the bad guys has done untold damage to our "good bacteria".

Prof Knight has performed experiments on mice that were born in the most sanitised world imaginable.

He says: "We were able to show that if you take lean and obese humans and take their faeces and transplant the bacteria into mice you can make the mouse thinner or fatter depending on whose microbiome it got."

"This is pretty amazing right, but the question now is will this be translatable to humans"

This is the big hope for the field, that microbes could be a new form of medicine. It is known as using "bugs as drugs".

Adaptado de: < <http://www.bbc.com/news/health-43674270> >
Acessado em 13 de abril de 2018.

18. The human body

- A) is made up of more than human cells.
- B) is composed of human cells alone.
- C) is sealed against attacks from microbes.
- D) can fight off any disease all by itself.
- E) is not human at all, as is argued.

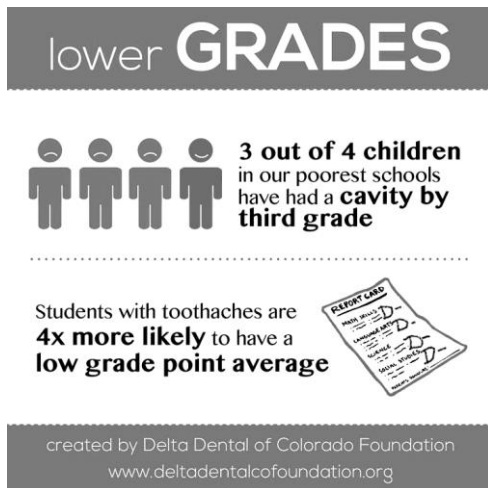
19. Understanding how our microbiome works

- A) has turned all the microbes into our best friends.
- B) has done away with the need for taking antibiotics.
- C) has enabled us to crack down obesity in humans.
- D) is bringing about hope to cope with many diseases.
- E) means that we can fight it even harder than ever.

20. Experiments on mice

- A) show exactly how things would work in human beings.
- B) has been banned and no scientist dares using them ever.
- C) have always resulted in gains for the benefit of humans.
- D) can never be a valid means of findings for humans.
- E) might help understand how things would work in humans.

Read the illustration below and answer the following question based on it.



Disponível em: <
<https://i.pinimg.com/originals/33/82/af/3382af7d4f90bbbed0e333770abbc317e.jpg>>. Acessado em 2 de abril de 2018

21. It can be inferred that

- A) there's some relationship between toothaches and test scores.
- B) the probability poor children get a cavity by third grade is nil.
- C) dental care has always been a big issue in poor communities.
- D) poverty has but a slight connection with students' health.
- E) children are solely responsible for their own tooth care.

Read the text below and answer the following questions based on it.

Loneliness may harm sleep quality for young adults

Researchers from King's College London have found that young adults who reported feeling lonely were more likely to experience poor sleep quality, daytime tiredness, and poor concentration than their non-lonely counterparts.

Although loneliness is often perceived as a problem that primarily affects older adults, recent research has suggested

that this is not the case.

However, according to the researchers of the new study, less is known about how loneliness affects the health of young adults - in particular, how it impacts sleep quality.

"In the present study, we tested associations between loneliness and sleep quality in a nationally representative sample of young adults," say Prof. Louise Arseneault, of the Institute of Psychiatry, Psychology & Neuroscience at King's, and colleagues.

The researchers analyzed the data of 2,232 young adults aged 18 to 19 years. They asked the participants four questions to measure their feelings of loneliness, including, "How often do you feel that you lack companionship?" and "How often do you feel alone?"

Additionally, the researchers gathered information on the participants' sleep quality over the past month, including sleep duration, sleep disturbances, and how long it takes them to fall asleep.

The analysis revealed that the lonely participants were 10 percent more likely to have poor sleep quality than subjects who did not report loneliness, and they were 24 percent more likely to experience daytime tiredness and problems with concentration.

These findings remained after accounting for a number of possible confounding factors, including symptoms of anxiety, depression, and other mental health disorders.

Although the study was not designed to investigate the mechanisms underlying the link between loneliness and poor sleep quality, the researchers have some theories.

For example, they point to previous studies that have identified a link between loneliness and an increase in the "stress hormone" cortisol, which could lead to sleep disruption.

Adaptado de: <
<https://www.medicalnewstoday.com/articles/317563.php?sr>>
Acessado em 02 de abril de 2018.

22. Loneliness and poor sleep quality

- A) is by no means experienced by non-lonely people.
- B) in young adults has been exhaustively studied.
- C) seem to have a somewhat close relationship.
- D) only affects middle aged people and older.
- E) bear little, if any, relationship to one another.

23. As stated in the text, cortisol, a stress hormone,

- A) must be solely responsible for insomnia.
- B) ought to be used to fight sleep disruption.
- C) can bring about no sleep disruptions.
- D) may result from sleep disorders.
- E) may result in poor sleeping conditions.

24. In the sentence "...the lonely participants were 10 percent more likely to have poor sleep quality than subjects who did not report loneliness..." a synonym for likely is

- A) implausible
- B) probable
- C) unreasonable
- D) enjoyable
- E) impossible

España, en el 'top ten' en atención sanitaria y acceso al sistema de salud

El sistema sanitario español está en el *top ten* mundial. Así lo asegura un nuevo informe publicado en la revista *The Lancet*, que sitúa a nuestro país en el octavo puesto de un ránking que clasifica la atención y el acceso a la sanidad en 195 países del mundo. España obtiene 90 de 100 puntos posibles en una lista que encabezan Andorra, con 95 puntos, Islandia, con 94 y Suiza, con 92. Suecia, Noruega, Australia y Finlandia preceden a España (también con 90 puntos) y completan los puestos más destacados de la clasificación Holanda (asimismo con 90 puntos) y Luxemburgo (89).

El informe, liderado por Christopher Murray, responsable del Instituto de Evaluación y Métrica Sanitaria de la Universidad de Washington (EEUU), ha evaluado la competencia sanitaria que, entre 1990 y 2015, desarrollaron países de todo el mundo. Para ello, se basa principalmente en el estudio de las tasas de mortalidad de 32 enfermedades que pueden combatirse con una adecuada atención médica.

Según los datos del trabajo, el sistema de salud de nuestro país ha mejorado significativamente en los últimos 25 años, sumando 15,7 puntos desde 1990. La evaluación muestra que España obtiene la puntuación máxima en el abordaje del sarampión, el tétanos y la difteria (todas ellas enfermedades prevenibles mediante vacunación), 99 puntos en la atención de los problemas asociados a la maternidad y las infecciones del tracto respiratorio superior. A cambio, las puntuaciones más bajas que obtiene se refieren al tratamiento del linfoma de Hodgkin (64 puntos) o la leucemia (66 puntos).

En los 25 años estudiados, 167 países han experimentado mejoras en el acceso y la calidad de sus programas sanitarios. Sin embargo, el análisis también ha detectado un aumento de las desigualdades. Si en 1990, las diferencias entre los países con mejor y peor asistencia sanitaria variaba entre los 84,7 y los 23,1 puntos; en 2015 este rango se amplió a los 66 puntos de diferencia (94,6 puntos ostenta Andorra y 28,6 la República Centroafricana). En general, los países de Europa Occidental son los mejor situados en los primeros puestos del ránking, mientras que las naciones del África Subsahariana y Oceanía ocupan la cola de la clasificación.

Adaptado de
<http://www.elmundo.es/salud/2017/05/19/591e8d47e2704e88798b4603.html>

17. Acerca del desempeño de España en el informe, es correcto afirmar que:

- A) no se ha detectado un correcto desempeño en el tratamiento de enfermedades prevenibles por vacunación.
- B) ha sumado 99 puntos en los últimos 25 años.
- C) obtiene puntuaciones altas en todos los ítems.
- D) destaca por la atención en el tratamiento del linfoma de Hodgkin.
- E) ha obtenido 66 puntos en el tratamiento de la leucemia.

18. Sobre el puesto que ocupa España en el ránking, podemos afirmar que:

- A) ha obtenido 90 de 100 puntos posibles.
- B) solo Suiza y Andorra han conseguido superar en puntuación a España.
- C) se trata del 10º puesto, como se refleja en el título.
- D) está precedida por Luxemburgo.
- E) presenta la misma puntuación que Holanda.

19. “Así lo asegura un nuevo informe publicado en la revista *The Lancet*” (primer párrafo). La forma “lo” hace referencia:

- A) al ránking establecido en el informe.
- B) al hecho de que el sistema sanitario español esté dentro de los diez primeros.
- C) al sistema sanitario español.
- D) al informe de la revista.
- E) al octavo puesto que ocupa España según el informe.

20. “Para ello, se basa principalmente en el estudio de las tasas de mortalidad de 32 enfermedades que pueden combatirse con una adecuada atención médica” (segundo párrafo). La forma “ello” se refiere en el texto a:

- A) la elaboración del informe por parte de un equipo de la Universidad de Washington.
- B) la atención médica que se considera deseable.
- C) la evaluación de la competencia sanitaria.
- D) el estudio de las tasas de mortalidad.
- E) el análisis de 32 enfermedades.

21. Los datos recopilados en el informe de la Universidad se refieren:

- A) a los últimos 25 años, tomando como referencia el año actual, 2018.
- B) al período comprendido entre 1990 y 2015.
- C) exclusivamente a la última década del siglo XX.
- D) al año 2015.
- E) a los primeros quince años del siglo XXI.

22. Según los datos del informe, el estudio comparativo permite afirmar que:

- 1) las desigualdades entre países a nivel mundial en atención sanitaria han menguado.
- 2) los dos países que figuran en los extremos del ránking son Andorra y República Centroafricana.
- 3) hay 167 países que han mejorado en el ámbito de la atención sanitaria.
- 4) los países de Europa Occidental y Oceanía son los mejor situados en el ránking.
- 5) en 2015, 66 países mejoraron su posición en el estudio comparativo.

Son correctas:

- A) 1 y 4 solamente
- B) 2 y 5 solamente
- C) 1, 2, 3, 4 y 5
- D) 2 y 3 solamente
- E) 3, 4 y 5 solamente

23. “Sin embargo, el análisis también ha detectado un aumento de las desigualdades” (último párrafo). La forma “sin embargo” podría ser sustituida en el texto, sin cambio de sentido, por:

- 1) no obstante
- 2) pero
- 3) mientras
- 4) todavía
- 5) aunque

Son correctas:

- A) 1, 2, 3, 4 y 5
- B) 3 y 4 solamente
- C) 2 y 4 solamente
- D) 1, 4 y 5 solamente
- E) 1, 2 y 5 solamente

24. La presencia de España en el “top ten” en atención sanitaria:

- A) es una información derivada de un informe liderado por Christopher Murray.
- B) se ha puesto en tela de juicio por parte del Instituto de Evaluación y Métrica Sanitaria de la Universidad de Washington.
- C) representa una continuidad con relación a anteriores rankings.
- D) se trata de un estudio informal elaborado por un periodista de la revista *The Lancet*.
- E) ha sido comprobada por un patólogo, el Dr. Hodgkin.

HISTÓRIA

25. Na implantação do “Estado Novo” (1937-1945), Getúlio Vargas usou como argumento:

- A) deter o avanço comunista, como constava de um documento denominado Plano Cohen.
- B) conter o avanço da direita nas Forças Armadas.
- C) a necessidade de conter a agitação, nos centros urbanos, provocada pela Aliança Liberal.
- D) impedir o avanço da ideologia integralista, de Plínio Salgado, nos quartéis militares.
- E) reprimir as rebeliões que ocorriam no Nordeste provocadas pelo aumento do custo de vida.

26. Instalada a ditadura militar no Brasil, em 1964, Alagoas, quase que de imediato, sentiu seus efeitos políticos, sobretudo:

- A) no homicídio de um deputado e agressões a outras pessoas, ocorridos durante a votação do impeachment de Muniz Falcão.
- B) na derrota de Muniz Falcão, então filiado à Arena, por imposição do bipartidarismo, nas eleições ocorridas logo após o golpe civil-militar.
- C) na intervenção federal sofrida pelo Estado durante o processo de impeachment do governador Muniz Falcão.
- D) na rejeição, pela Assembleia Legislativa, do nome de Muniz Falcão, para governar o Estado pela segunda vez.
- E) na recondução de Muniz Falcão, pelo Supremo Tribunal Federal, ao governo do Estado, após ser impedido pela Assembleia Estadual.

27. A afirmativa de que a Revolução Francesa encerrou-se no ano de 1799 relaciona-se :

- A) à reação Termidoriana e à execução dos radicais.
- B) à vitória dos Jacobinos sobre os Girondinos.
- C) à Constituição do Ano III e ao reconhecimento da vitória da burguesia.
- D) ao golpe de Estado de Napoleão Bonaparte, conhecido como 18 Brumário.
- E) à organização da Junta de Salvação Pública e à implantação do regime de terror.

28. A independência da América Espanhola teve por fundo um quadro político internacional que lhe favoreceu, sobressaindo-se nele:

- A) a vitória britânica na guerra de independência dos Estados Unidos.
- B) as guerras napoleônicas.
- C) a vitória do Absolutismo de direito divino na Espanha.
- D) a Revolução Industrial espanhola.
- E) o Despotismo Esclarecido.

29. Em 1514, o Papa Leão X concedeu aos monarcas portugueses, em caráter hereditário, o Padroado sobre as terras conquistadas, o que, na colonização do Brasil, fez desses monarcas grãos mestres da Ordem de Cristo, que os autorizava a:

- A) delegarem a administração da Justiça aos capitães donatários nas suas capitanias.
- B) impedirem a participação de judeus e comerciantes nas câmaras municipais.
- C) reterem o monopólio da exploração do pau brasil.
- D) cobrar aos colonos a décima parte (dízima) de toda a produção.
- E) administrarem os sacramentos do catolicismo como representantes da Sé de Roma.

30. O papel de Alagoas na ocupação do Nordeste brasileiro pelos holandeses, no século XVII, pode ser compreendido, entre outras variáveis, por

- A) possuir uma costa propícia à navegação.
- B) configurar-se como o núcleo mais povoado da capitania.
- C) sua participação no mercado europeu como produtor de açúcar.
- D) sua produção fumageira e de algodão.
- E) sua função de centro abastecedor de gado à capitania.

31. O movimento Iluminista, que teve seu auge na Europa do século XVIII, contou, entre seus principais pensadores, com Jean-Jacque Rousseau, cuja obra mais conhecida intitula-se:

- A) Ensaio sobre o entendimento humano.
- B) Cartas inglesas.
- C) O Espírito das Leis.
- D) O Contrato Social.
- E) A Riqueza das Nações.

32. Entre os desdobramentos da chamada Política dos Governadores, adotada por Campos Salles, é possível destacar:

- A) o incentivo à industrialização.
- B) o predomínio político de Minas Gerais e São Paulo.
- C) o fortalecimento da União.
- D) o abandono da política de valorização do café.
- E) a estruturação de novos partidos políticos.

GEOGRAFIA

33. “A prefeitura de Boa Vista estima que cerca de 40.000 venezuelanos já tenham entrado na cidade, o que representa mais de 10% dos cerca de 330.000 habitantes da capital. O número de imigrantes equivale aproximadamente à população de uma cidade como Boituva, em São Paulo. Guardadas as devidas proporções, Roraima vive sua crise particular de refugiados. Os abrigos estão lotados e milhares de imigrantes vivem em situação de rua. A maioria chega pelo pequeno município de Pacaraima, com 16.000 habitantes e depois segue para Boa Vista. Apesar de o fluxo de venezuelanos ter aumentado desde o fim de 2016, uma nova leva chegou após a Colômbia colocar mais travas para a entrada de refugiados no país”.
<https://brasil.elpais.com> › Brasil 18 de fev. de 2018

A partir da primeira década do século XXI, o Brasil retorna a ser receptor de imigrantes. Sobre esse tema, analise as informações abaixo.

- 1) A crise econômica internacional, iniciada em 2008, foi um dos motivos de o Brasil ter se tornado um polo de atração de imigrantes dos Estados Unidos, Espanha, Portugal, Itália, entre outros países.
- 2) Os locais de destino mais procurados pelos imigrantes são as pequenas cidades, principalmente as localizadas no interior dos estados brasileiros.
- 3) O Brasil passou a ser um destino preferencial dos haitianos, intensificado após o terremoto que aconteceu em 2010. Os haitianos entram no Brasil pelo Amazonas e Acre.
- 4) Os bolivianos, atraídos pelas oportunidades de empregos, entram clandestinamente no Brasil a partir da década de 1980, realizando trabalhos braçais, com elevada carga horária e má remuneração.

Estão corretas:

- A) 1, 3 e 4 apenas
- B) 1, 2, 3 e 4
- C) 1 e 2 apenas
- D) 2 e 3 apenas
- E) 1 e 4 apenas

34. A erosão dos solos agrícolas é um problema que se verifica em escala mundial, embora tenha maior gravidade nos países em desenvolvimento. É um problema que afeta seriamente o ambiente, sob diversos aspectos.

Sobre esse tema, analise as afirmações a seguir.

- 1) Dentre os principais consequências desse processo, estão as perdas de nutrientes por lixiviação, a redução na capacidade de infiltração e de retenção de umidade do solo, a sedimentação e a deposição do material erodido nas zonas baixas do relevo.
- 2) A cobertura vegetal é importante para fornecer matéria orgânica e sombreamento ao solo, proporcionando, portanto, benefícios não apenas por evitar a erosão, como também por aumentar os organismos benéficos ao solo.
- 3) As vertentes em que a declividade é mais acentuada apresentam um predomínio da pedogênese sobre a morfogênese. Esse fato é marcante nas vertentes íngremes dos tabuleiros alagoanos.
- 4) A diminuição dos rendimentos nos cultivos é cada vez maior com a degradação do solo, devido à sobre-exploração, os altos índices de desmatamento, a eliminação da cobertura vegetal e o excesso de lavoura do solo.
- 5) Os solos submetidos a intenso voçorocamento são exatamente aqueles pouco desenvolvidos em que foi preservada a cobertura vegetal primitiva e densa.

Estão corretas:

- A) 2, 3 e 4, apenas.
- B) 1, 2, 3, 4 e 5.
- C) 1 e 5, apenas.
- D) 4 e 5, apenas.
- E) 1, 2 e 4, apenas.

35. Apesar da expansão da agricultura moderna, os chamados sistemas agrícolas tradicionais persistem em diversos países do mundo. Em relação a esses sistemas agrícolas tradicionais, assinale a alternativa que apresenta as características da Rizicultura Asiática.

- A) Nesse sistema agrícola a terra é o meio de garantir a subsistência da família, acrescida da pecuária extensiva.
- B) Essa prática agrícola desenvolve-se em áreas pouco integradas ao sistema agrícola capitalista, utilizando a técnica do pousio, para a regeneração parcial da fertilidade do solo.
- C) Essa prática agrícola teve início na expansão do colonialismo europeu em diversos países tropicais; ela ocorre em grandes extensões de terras e com produção de monocultura, destinada à exportação.
- D) Essa prática agrícola é realizada em áreas de planícies, mas pode ser feita em lugares de relevo acidentado, com técnicas de terraceamento, com a produção destinada ao abastecimento interno.
- E) Esse sistema agrícola, geralmente é aplicado em pequenas propriedades rurais, emprega mão-de-obra familiar e técnicas bastante rudimentares de cultivo, utilizando as queimadas.

36. O Estado de Alagoas, além de suas belas praias possui, fascinantes lagoas, o que vem atraindo turistas do Brasil e do exterior. As sentenças abaixo são referentes às lagoas existentes no estado.

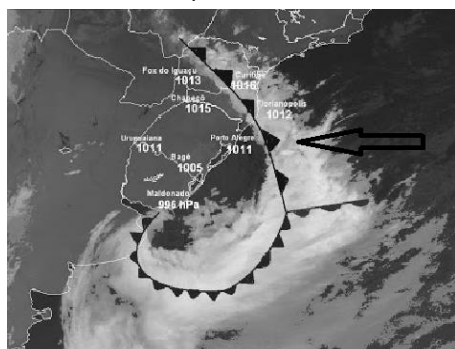
- 1) A lagoa do Pau localiza-se no município de Maceió e destaca-se por ser a terceira maior lagoa do estado.
- 2) As Lagoas Mundaú, Manguaba, Roteiro e Jequiá localizam-se ao sul da capital do estado.
- 3) A maioria das lagoas do estado encontram-se no Agreste alagoano.
- 4) Mundaú é uma das lagoas mais famosa e a maior lagoa do estado.
- 5) As lagoas Mundaú e Manguaba formam o complexo estuarino-lagunar, o qual representa um dos mais importantes ecossistemas presentes no território alagoano.

Estão corretas apenas:

- A) 2 e 5
- B) 2 e 4
- C) 1, 2 e 3
- D) 1 e 4
- E) 2, 3, 4 e 5

37. O andamento habitual do tempo e as condições climáticas do Brasil são determinados pelas ações de diversos sistemas atmosféricos que agem na troposfera, sobre a América do Sul, de acordo com a marcha aparente anual do Sol na eclíptica.

Com relação a esse tema, observe a imagem de satélite a seguir e depois assinale o sistema atmosférico indicado pela seta.



- A) Massa Tropical Continental
- B) Corredor de ventos amazônico
- C) Vórtice anticiclônico
- D) Onda de Leste
- E) Frente Polar Atlântica

38. Um impacto importante do uso da terra e da mudança da camada mais superior da crosta terrestre na Amazônia, com consequências globais, são:

- A) cultivos de soja na região costeira do Pará e no Golfão Maraenense, que acarretam núcleos de aridez no domínio amazônico.
- B) projetos de silvicultura na bacia Amazônica que implicam no aumento do CO₂ para a atmosfera regional.
- C) as emissões de dióxido de carbono decorrentes do desflorestamento e da queima de biomassa.
- D) os plantios de bananas e pimenta do reino, além do algodão arbóreo, às margens dos principais rios amazônicos, particularmente o rio Madeira.
- E) atividades de mineração de bauxita, ao longo dos leitos fluviais, em especial nos igarapés e paranás.

39. O processo de descolonização e independência dos países africanos ocorreu ao longo do século XX. Todavia, a África iniciou o século XXI em uma situação social e econômica precária, o que nos possibilita afirmar que:

- 1) na África, a independência política foi acompanhada da independência econômica, pois a maior parte da economia africana se baseou em produtos primários com grande aceitação nos mercados.
- 2) No início do século XXI, a África registrava as mais altas taxas de mortalidade infantil do mundo, ocupando a 19ª colocação entre os 20 piores índices mundiais.
- 3) Grande parte dos recursos naturais da África é explorada por empresas transnacionais que estabelecem os preços das mercadorias e da força de trabalho.

Estão corretas:

- A) 2 e 3 apenas
- B) 1 e 2 apenas
- C) 1, 2 e 3
- D) 1 e 3 apenas
- E) 2 apenas

40. Mudanças climáticas sempre ocorreram na história do nosso planeta, com intensidades e condições variáveis ao longo do tempo. Uma das mudanças mais significativas com impactos diretos na vida se deu há mais de dois bilhões de anos, quando o surgimento de organismos fotossintéticos alterou a composição atmosférica e permitiu o avanço da vida para o ambiente terrestre.

(JUNIOR, D. L.S. Mudanças climáticas são uma questão sobre clima? In: Revista **Caros Amigos**, Ano XVIII, nº 73, 2015)

Ao longo da história do planeta, os principais agentes condicionantes do clima são:

- A) a produção de metano sob o oceano e a erosão dos solos.
- B) o vulcanismo e o assoreamento dos grandes rios.
- C) as falhas tectônicas e a produção de metano nos fundos oceânicos.
- D) o vulcanismo e a atividade solar.
- E) a atividade solar e a erosão dos solos.

41. Podemos definir *Instituições Sociais* como sendo:

- A) associações particulares, formadas por grupos homogêneos, cuja percepção de mundo e ideais de vida sejam estáveis e coincidentes.
- B) estruturas organizadas a serviço de crenças religiosas ou políticas, ou ainda, visando salvaguardar, principalmente, os direitos de etnias minoritárias.
- C) estruturas, até certo ponto estáveis, de modelos, funções e relações, que os indivíduos constituem e sancionam, a fim de atenderem necessidades sociais básicas.
- D) conjuntos de regras e procedimentos, padronizados, aprovados e aceitos pela sociedade, com o fim de garantirem a moralidade dos costumes.
- E) estruturas de ordem social que regulam e controlam os comportamentos de um grupo humano dentro de uma sociedade.

42. Devemos definir *Sociedade* (conforme entendida no âmbito da Sociologia) como sendo:

- 1) um grupo de pessoas que, dentro de uma comunidade geral, se juntam em torno de uma unidade de crenças e convicções religiosas.
- 2) um grupo de pessoas, agindo e convivendo em coesão, numa comunidade organizada segundo deliberados objetivos comuns.
- 3) uma comunidade que, aceitando as mesmas instâncias reguladoras, persegue livremente interesses próximos ou idênticos.
- 4) uma comunidade, unida em torno de semelhantes ideais político-partidários, que cria, para si, suas regras de atuação moral.
- 5) um grupo de pessoas que, movido pelo ideal de ser útil através da pesquisa científica, prescinde da participação de pessoas alheias a esse ideal.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 4 e 5
- B) 3, 4 e 5
- C) 1 e 2
- D) 1, 3 e 5
- E) 2 e 3

43. Conhecer visa, em última análise, chegar-se ao “ser dos entes”. Ou seja, fazer pertencer, ao nosso mundo psíquico, as realidades ‘objetivas’, isto é, enquanto exteriores à faculdade cognitiva. Se esse ‘chegar-se ao ser dos entes’ se opera mediante uma rigorosa observação empírica do sujeito, diz-se tratar-se do conhecimento:

- A) científico.
- B) teológico.
- C) mítico.
- D) filosófico.
- E) sensível.

44. O Determinismo é uma corrente filosófica que considera que o destino do ser humano está regido por uma lei prévia de causa-efeito que a tudo preside. Se aceitarmos esta corrente filosófica, estamos negando, em parte, a essência do homem. Por quê?

- 1) Porque tal corrente nega a existência da liberdade – um dos constitutivos essenciais do ser humano.
- 2) Porque tal visão suprime a distinção entre o homem e o animal; pelo Determinismo, os dois seres seriam regidos pelas mesmas leis.
- 3) Porque torna todos os homens inteiramente dependentes dos ditames derivados dos costumes, das religiões e das heranças culturais.
- 4) Porque submeteria o homem a todos os condicionamentos psíquicos que definem a maneira de ser de cada um.

Estão corretas:

- A) 3 e 4 apenas
- B) 1, 2, 3 e 4
- C) 1, 2 e 3 apenas
- D) 2 e 4 apenas
- E) 1, 2 e 4 apenas

45. O período da História da Filosofia ocidental, cuja preocupação precípua foi demonstrar que o ser humano jamais conhece as realidades, mas, sim, os seus fenômenos e aparências, passou a ser conhecido pelo nome de:

- A) Iluminismo.
- B) Empirismo.
- C) Escolástica.
- D) Patrística.
- E) Espiritualismo.

46. A importância de a disciplina Sociologia fazer parte de uma grade curricular advém do fato de ser ela uma ciência:

- A) cujo escopo é estabelecer uma posição ética comum às várias atividades humanas concretas.
- B) que, por abstrair das situações definidas, adquire o desejado status científico de universalidade.
- C) valorativa e normativa, a serviço das relações humanas, dentro de uma dada sociedade.
- D) que descreve e explica em que consiste, e como funciona, a vida societária humana.
- E) cuja metodologia se coloca como paradigma para as demais ciências humanas e sociais.

47. Podemos conceituar *Herança Social* como sendo:

- A) a reunião de todas as formas de informação herdadas, sejam elas intuitivas, empíricas ou científicas, derivadas de dogmas, crenças e mitos aceitos por cada indivíduo.
- B) o conjunto das garantias estabilizadoras de uma sociedade, em um determinado período histórico, outorgadas por qualquer partido ou regime político.
- C) todas as formas de costumes, de normas e comportamento, sedimentadas socialmente e, a rigor, transmitidas de geração em geração.
- D) o arcabouço processual-jurídico que regula a transmissão das heranças familiares, no sentido de assegurar aos legítimos herdeiros os seus direitos.
- E) o conjunto de valores morais, convicções políticas e científicas que sustentam um viver harmonioso e coeso, dentro de uma determinada etnia humana.

48. Por que, segundo o filósofo Emanuel Kant, o mais importante não é aprender filosofia mas, sim, aprender a filosofar, pois, *pelo ato de filosofar*:

- 1) o indivíduo se educa para o raciocínio.
- 2) o indivíduo persegue as últimas verdades.
- 3) se atinge a verdadeira felicidade humana.
- 4) se encontra o sentido profundo dos mitos.
- 5) se atinge a razão de ser de existirmos.

Estão corretas apenas:

- A) 1, 4 e 5
- B) 3, 4 e 5
- C) 1 e 2
- D) 1, 3 e 5
- E) 2 e 4



CENTRO UNIVERSITÁRIO CESMAC

VESTIBULAR MEDICINA

1º DIA – 05.MAIO.2018

GABARITO PROVA TIPO: 3

Português/Literatura				Inglês		Espanhol		História		Geografia	
01	A	09	A	17	C	17	E	25	A	33	A
02	E	10	A	18	A	18	A	26	D	34	E
03	D	11	D	19	D	19	B	27	D	35	D
04	Nula*	12	A	20	E	20	C	28	B	36	A
05	C	13	A	21	A	21	B	29	D	37	E
06	A	14	E	22	C	22	D	30	C	38	C
07	D	15	C	23	E	23	E	31	D	39	A
08	C	16	C	24	B	24	A	32	E	40	D

Filosofia/Sociologia			
41	C	45	B
42	E	46	D
43	E	47	C
44	C	48	C

* Atualizado em 08/05/2018